

ITR - Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de junho de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais

Levantados em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	204.740	391.763	227.137	412.170
Títulos e valores mobiliários	6 e 27	238.792	450.979	238.792	450.979
Contas a receber	7	416.862	616.585	419.449	618.276
Estoques	8	1.286.675	1.465.553	1.293.376	1.472.738
Partes relacionadas	9	53.128	93.895	52.404	93.220
Tributos a recuperar	10	336.938	295.205	337.574	295.595
Outros ativos		101.959	51.389	103.476	52.944
Total do ativo circulante		2.639.094	3.365.369	2.672.208	3.395.922
Não Circulante					
Títulos e valores mobiliários	6 e 27	26.500	-	26.500	-
Contas a receber	7	2.448	5.020	2.448	5.020
Tributos a recuperar	10	119.312	106.477	119.312	106.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	170.646	145.436	171.598	146.447
Depósitos judiciais	19	236.085	209.648	236.085	209.648
Outros ativos		51.223	49.587	53.767	51.973
Investimentos em controladas	12	52.770	44.793	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	313.165	319.604	313.165	319.604
Imobilizado	14	563.042	565.358	563.886	566.193
Intangível	15	455.255	446.080	497.808	488.753
Total do ativo não circulante		1.990.446	1.892.003	1.984.569	1.894.115
Total do ativo		4.629.540	5.257.372	4.656.777	5.290.037

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	1.170.577	1.784.902	1.175.110	1.789.898
Empréstimos e financiamentos	17	370.709	591.051	370.813	591.443
Salários, férias e encargos sociais		142.603	164.739	145.754	167.423
Tributos a recolher		30.223	44.008	31.024	44.595
Partes relacionadas	9	57.481	80.525	57.200	80.305
Tributos parcelados		-	6.504	-	6.504
Receita diferida	18	29.249	37.734	29.249	37.734
Dividendos e JCP a pagar		-	18.319	-	18.319
Outras contas a pagar		76.664	92.848	78.165	95.227
Total do passivo circulante		1.877.506	2.820.630	1.887.315	2.831.448
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.484.592	1.120.184	1.484.814	1.120.184
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	238.134	246.225	252.799	265.691
Receita diferida	18	292.977	315.866	292.977	315.866
Outras contas a pagar		-	-	2.541	2.381
Total do passivo não circulante		2.015.703	1.682.275	2.033.131	1.704.122
Total do passivo		3.893.209	4.502.905	3.920.446	4.535.570
Patrimônio líquido	20				
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		12.335	10.103	12.335	10.103
Ações em tesouraria		(5.226)	(20.195)	(5.226)	(20.195)
Reserva legal		16.143	16.143	16.143	16.143
Reserva de retenção de lucros		101.804	143.173	101.804	143.173
Outros resultados abrangentes		(1.119)	(1.262)	(1.119)	(1.262)
Lucro do período		5.889	-	5.889	-
Total do patrimônio líquido		736.331	754.467	736.331	754.467
Total do passivo e patrimônio líquido		4.629.540	5.257.372	4.656.777	5.290.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Semestre findo				Trimestre findo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida de vendas	21	4.311.734	4.572.665	4.359.734	4.611.626	2.083.102	2.323.777	2.107.301	2.342.759
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(3.103.776)	(3.349.180)	(3.116.378)	(3.357.906)	(1.471.053)	(1.704.428)	(1.477.769)	(1.709.040)
Lucro bruto		1.207.958	1.223.485	1.243.356	1.253.720	612.049	619.349	629.532	633.719
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	23	(822.194)	(831.810)	(825.734)	(835.740)	(402.487)	(413.016)	(404.406)	(415.836)
Gerais e administrativas	23	(208.988)	(197.508)	(221.798)	(208.454)	(106.521)	(100.726)	(112.756)	(106.175)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(12.992)	(11.797)	(12.992)	(11.797)	(6.820)	(7.072)	(6.820)	(7.072)
Depreciação e amortização		(62.505)	(54.462)	(62.739)	(54.681)	(30.876)	(27.540)	(30.991)	(27.651)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	55.789	42.845	47.812	41.907	24.147	20.465	20.823	20.271
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	19.290	14.138	23.335	14.141	934	8.068	206	8.070
		(1.031.600)	(1.038.594)	(1.052.116)	(1.054.624)	(521.623)	(519.821)	(533.944)	(528.393)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		176.358	184.891	191.240	199.096	90.426	99.528	95.588	105.326
Receitas financeiras		82.251	60.738	69.288	47.178	54.609	31.767	48.860	26.170
Despesas financeiras		(277.930)	(200.856)	(278.322)	(201.078)	(153.346)	(105.564)	(153.567)	(105.705)
Resultado financeiro	25	(195.679)	(140.118)	(209.034)	(153.900)	(98.737)	(73.797)	(104.707)	(79.535)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(19.321)	44.773	(17.794)	45.196	(8.311)	25.731	(9.119)	25.791
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	25.210	2.395	23.683	1.972	11.348	902	12.156	842
Lucro líquido do período		5.889	47.168	5.889	47.168	3.037	26.633	3.037	26.633
Lucro atribuível a:									
Proprietários da controladora		5.889	47.168	5.889	47.168	3.037	26.633	3.037	26.633
Lucro por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		0,03	0,25	0,03	0,25	0,02	0,18	0,02	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro do período	5.889	47.168	3.037	26.633
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.103)	(2.740)	(2.126)	(2.511)
Efeito fiscal	841	1.096	850	1.005
Total	(1.262)	(1.644)	(1.276)	(1.506)
Outros resultados abrangentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	238	1.512	261	1.283
Efeito fiscal	(95)	(605)	(104)	(514)
Total	143	907	157	769
Demonstração dos resultados abrangentes	(1.119)	(737)	(1.119)	(737)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	4.770	46.431	1.918	25.896
Atribuível a:				
Acionistas controladores:	4.770	46.431	1.918	25.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucro Período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		606.505	5.640	(20.063)	9.715	94.458	-	(1.644)	694.611
Plano de opção de compra de ações		-	2.231	-	-	-	-	-	2.231
Ações em tesouraria		-	-	(19.764)	-	-	-	-	(19.764)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	39.827	-	(39.827)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(15.267)	-	-	(15.267)
Lucro do período		-	-	-	-	-	47.168	-	47.168
		606.505	7.871	-	9.715	39.364	47.168	(1.644)	708.979
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	907	907
Saldos em 30 de junho de 2014		606.505	7.871	-	9.715	39.364	47.168	(737)	709.886
Saldos em 31 de dezembro de 2014		606.505	10.103	(20.195)	16.143	143.173	-	(1.262)	754.467
Plano de opção de compra de ações		-	2.232	-	-	-	-	-	2.232
Ações em tesouraria		-	-	(11.234)	-	-	-	-	(11.234)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	26.203	-	(26.203)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(15.166)	-	-	(15.166)
Lucro do período		-	-	-	-	-	5.889	-	5.889
		606.505	12.335	(5.226)	16.143	101.804	5.889	(1.262)	736.188
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros	13	-	-	-	-	-	-	143	143
Saldos em 30 de junho de 2015		606.505	12.335	(5.226)	16.143	101.804	5.889	(1.119)	736.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		5.889	47.168	5.889	47.168
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	11	(25.210)	(2.395)	(23.683)	(1.972)
Depreciação e amortização		62.505	54.462	62.739	54.681
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		115.564	72.262	115.588	72.262
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(14.381)	(14.525)	(14.381)	(14.848)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(55.789)	(42.845)	(47.812)	(41.907)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		80.691	36.237	80.691	36.237
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(105)	21.630	(4.902)	21.656
Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado		364	942	364	942
Apropriação da receita diferida	24	(31.374)	(16.624)	(31.374)	(16.624)
Despesas com plano de opções de ações		2.232	2.231	2.232	2.231
Lucro líquido do exercício ajustado		140.386	158.543	145.351	159.826
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		166.141	(73.873)	165.245	(73.652)
Títulos e valores mobiliários		-	-	234.715	222.377
Estoques		134.341	99.472	134.825	98.661
Partes relacionadas		36.135	4.630	36.184	4.899
Tributos a recuperar		(54.568)	24.275	(54.814)	24.122
Outros ativos		(78.366)	(34.876)	(78.486)	(35.535)
Variação nos ativos operacionais		203.683	19.628	437.669	240.872
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(614.325)	(461.299)	(614.788)	(462.025)
Salários, férias e encargos sociais		(22.136)	(13.422)	(21.669)	(13.344)
Tributos a recolher		(20.289)	382	(20.381)	289
Partes relacionadas		(23.044)	(6.885)	(23.105)	(6.816)
Tributos parcelados		-	(1.188)	-	(1.188)
Outras contas a pagar		(24.693)	(11.318)	(25.415)	(11.174)
Variação nos passivos operacionais		(704.487)	(493.730)	(705.358)	(494.258)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.162)	(1.007)
Recebimento de dividendos de controladas		64.026	24.797	64.026	23.697
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		(296.392)	(290.762)	(59.474)	(70.870)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(38.269)	(32.248)	(38.392)	(32.446)
Aquisição de ativo intangível	15	(31.736)	(25.213)	(31.736)	(25.283)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(301.550)	(679.416)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		536.265	887.392	-	-
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração		-	3.000	-	3.000
Aumento de capital e "AFAC" em controlada/controlada em conjunto		(5.000)	(2.700)	(5.000)	-
Fluxo de caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento		159.710	150.815	(75.128)	(54.729)

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	669.920	411.639	669.920	412.176
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(579.065)	(165.086)	(579.131)	(165.404)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(97.000)	(62.861)	(97.024)	(62.861)
Pagamento de dividendos	(33.485)	(31.486)	(33.485)	(31.486)
Ações em tesouraria, adquiridas	(10.711)	(19.764)	(10.711)	(19.764)
Fluxo de caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(50.341)	132.442	(50.431)	132.661
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(187.023)	(7.505)	(185.033)	7.062
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	391.763	278.006	412.170	280.306
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	204.740	270.501	227.137	287.368
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(187.023)	(7.505)	(185.033)	7.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	4.806.348	5.142.711	4.857.247	5.183.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(12.992)	(11.797)	(12.992)	(11.797)
Outras receitas operacionais	51.048	16.780	55.046	16.784
	4.844.404	5.147.694	4.899.301	5.188.630
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.350.606)	(3.651.377)	(3.363.249)	(3.660.134)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(463.895)	(403.525)	(472.298)	(412.184)
Perda e recuperação de valores ativos	(44.537)	(8.541)	(44.537)	(8.541)
	(3.859.038)	(4.063.443)	(3.880.084)	(4.080.859)
Valor adicionado bruto	985.366	1.084.251	1.019.217	1.107.771
Depreciação e amortização	(62.505)	(54.462)	(62.739)	(54.681)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	922.861	1.029.789	956.478	1.053.090
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	55.789	42.845	47.812	41.907
Receitas financeiras	82.251	60.738	69.288	47.178
Valor adicionado total a distribuir	1.060.901	1.133.372	1.073.578	1.142.175
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	362.246	369.718	367.838	373.994
Benefícios	66.085	71.083	66.698	71.486
FGTS	36.753	33.777	37.176	34.163
	465.084	474.578	471.712	479.643
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	44.670	111.343	48.698	113.897
Estaduais	110.105	153.586	110.842	153.759
Municipais	18.649	17.944	19.330	18.514
	173.424	282.873	178.870	286.170
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	242.237	177.387	242.559	177.563
Aluguéis	138.573	127.897	138.796	128.115
Outras	35.694	23.469	35.752	23.516
	416.504	328.753	417.107	329.194
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	5.889	47.168	5.889	47.168
	1.060.901	1.133.372	1.073.578	1.142.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam 762 lojas (756 lojas em 2014) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 2014) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 30 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as quais foram disponibilizadas em 26 de fevereiro de 2015.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Políticas contábeis--Continuação

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 - Receita de Contrato com Clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia--Continuação

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor, divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas alterações tenham um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 deixaram de ser apresentadas:

- Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 29);
- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 30);
- Demonstrações dos fluxos de caixa (Nota Explicativa nº 31).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa		30.583	30.550	30.587	30.558
Bancos		19.324	35.996	19.833	36.262
Certificados de depósitos bancários	De 80% a				
	105% CDI	153.820	324.500	169.254	339.459
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	1.013	717	7.463	5.891
Total de caixa e equivalentes de caixa		204.740	391.763	227.137	412.170

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas	Controladora e Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014
Mantidos para negociação			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	5.919	5.597
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Cotas de fundo de investimento		1.957	4.190
Títulos públicos federais e operações compromissadas		173.473	339.568
Depósitos a prazo e outros títulos		49.296	101.624
	Nota 9-a	224.726	445.382
A valor justo por meio do resultado			
Hedge de valor justo	(b)	34.647	-
Total de títulos e valores mobiliários		265.292	450.979
Circulante		238.792	450.979
Não circulante		26.500	-

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de junho de 2015, a carteira estava distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de hedge de valor justo, conforme detalhado na nota 27.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	149.781	190.413	151.826	191.792
Credenciário próprio (b)	96.255	107.275	96.255	107.275
Contratos de garantia complementar (c)	138.924	162.148	138.924	162.148
Total de contas a receber de clientes	384.960	459.836	387.005	461.215
Provenientes de acordos comerciais (d)	115.847	237.512	116.441	237.879
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.999)	(49.511)	(55.999)	(49.511)
Ajuste a valor presente	(25.498)	(26.232)	(25.550)	(26.287)
Total de contas a receber	419.310	621.605	421.897	623.296
Circulante	416.862	616.585	419.449	618.276
Não circulante	2.448	5.020	2.448	5.020

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 16 dias, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$109.182 em 30 de junho de 2015 (R\$120.802 em 31 de dezembro de 2014), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$ 1.273.387 (R\$1.515.648 em dezembro de 2014), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesas financeiras". A Companhia, através das operações de venda de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Referem-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Referem-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período/exercício	(49.511)	(43.190)
(+) Adições	(36.154)	(61.247)
(-) Baixas	29.666	54.926
Saldo no final do período/exercício	(55.999)	(49.511)

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Valores a vencer:								
Até 30 dias	52.961	70.121	53.668	70.550	46.828	50.532	47.212	50.899
Entre 31 e 60 dias	38.355	45.723	38.383	45.912	32.705	139.089	32.715	139.089
Entre 61 e 90 dias	31.703	43.599	31.722	43.816	6.089	36.467	6.090	36.467
Entre 91 e 180 dias	59.765	79.382	60.566	79.718	1.012	9.025	1.127	9.025
Entre 181 e 360 dias	158.426	179.275	158.916	179.483	-	780	84	780
Acima de 361 dias	5.690	7.832	5.690	7.832	-	-	-	-
	346.900	425.932	348.945	427.311	86.634	235.893	87.228	236.260
Valores vencidos:								
Até 30 dias	9.609	7.636	9.609	7.636	15.347	587	15.347	587
Entre 31 e 60 dias	6.330	5.726	6.330	5.726	7.739	300	7.739	300
Entre 61 e 90 dias	5.736	5.210	5.736	5.210	4.383	101	4.383	101
Entre 91 e 180 dias	16.385	15.332	16.385	15.332	1.744	631	1.744	631
	38.060	33.904	38.060	33.904	29.213	1.619	29.213	1.619
Total	384.960	459.836	387.005	461.215	115.847	237.512	116.441	237.879

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda	1.326.484	1.475.198	1.333.185	1.482.383
Material para consumo	11.379	11.183	11.379	11.183
Provisões para perdas	(51.188)	(20.828)	(51.188)	(20.828)
Total	1.286.675	1.465.553	1.293.376	1.472.738

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.924 (R\$1.817 em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(20.828)	(27.740)
Constituição da provisão	(44.537)	(18.970)
Estoques baixados ou vendidos	14.177	25.882
Saldo final	(51.188)	(20.828)

9. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

Em 30 de junho de 2015 não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos de partes relacionadas--Continuação

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	16.266	24.127	16.266	24.127
Luizaseg (ii)	25.583	41.292	25.583	41.292
	41.849	65.419	41.849	65.419
<u>Controladas:</u>				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	724	675	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	155	647	155	647
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	2.325	-	2.325
Luizaseg (ii)	-	2.307	-	2.307
	-	4.632	-	4.632
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	10.400	22.522	10.400	22.522
Total	53.128	93.895	52.404	93.220
<u>Títulos e valores mobiliários</u>				
Fundos de Investimentos (vii)	224.726	445.382	224.726	445.382
Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Repasse de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	19.411	24.234	19.411	24.234
Luizaseg (ii)	35.905	51.374	35.905	51.374
	55.316	75.608	55.316	75.608
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	656	622	656	622
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	281	220	-	-
	937	842	656	622
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.191	1.651	1.191	1.651
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	37	37	37	37
	1.228	1.688	1.228	1.688
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v)	-	2.387	-	2.387
Total	57.481	80.525	57.200	80.305

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	65.789	73.685	65.789	73.685	30.390	36.680	30.390	36.680
Luizaseg (ii)	142.122	136.523	142.122	136.523	74.209	74.985	74.209	74.985
	207.911	210.208	207.911	210.208	104.599	111.665	104.599	111.665
Controladas:								
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	4.114	3.497	-	-	2.137	1.759	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>								
Fundos de Investimentos (vii)	14.060	14.272	14.060	14.272	6.332	5.961	6.332	5.961
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	34.574	27.598	34.574	27.598	17.412	14.270	17.412	14.270
Total de receitas	260.659	255.575	256.545	252.078	130.480	133.655	128.343	131.896
	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<u>Custos com aquisição de mercadorias</u>								
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(2.545)	(1.809)	-	-	(1.415)	(844)	-	-
Total de custos	(2.545)	(1.809)	-	-	(1.415)	(844)	-	-

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Semestre		Trimestre	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(7.765)	(7.071)	(3.659)	(3.421)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(220)	(174)	(111)	(70)
	<u>(7.985)</u>	<u>(7.245)</u>	<u>(3.770)</u>	<u>(3.491)</u>
<u>Despesas com frete</u>				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(1.242)	(792)	(581)	(422)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u>				
Luizacred (i)	(47.315)	(35.605)	(26.216)	(19.562)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(155.290)	(110.774)	(71.105)	(59.951)
Total de despesas	<u>(211.832)</u>	<u>(154.416)</u>	<u>(101.672)</u>	<u>(83.426)</u>

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
 - (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se à venda de produtos para revenda pela Controladora.

c) Remuneração da Administração

	30/06/2015		30/06/2014	
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Remuneração fixa e variável	207	4.141	204	3.834
Plano de opção de ações	193	1.465	193	1.465

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de abril de 2015, a remuneração global dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em que era previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$18.938.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar (a)	418.728	347.762	418.728	347.762
IRPJ e CSLL a recuperar	15.667	5.511	15.669	5.511
IRRF a recuperar	10.616	13.866	10.703	13.876
PIS e COFINS a recuperar	9.759	33.062	10.306	33.442
Outros	1.480	1.481	1.480	1.481
Total de tributos a recuperar	456.250	401.682	456.886	402.072
Ativo circulante	336.938	295.205	337.574	295.595
Ativo não circulante	119.312	106.477	119.312	106.477

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.321)	44.773	(17.794)	45.196	(8.311)	25.731	(9.119)	25.791
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	6.569	(15.223)	6.050	(15.367)	2.826	(8.749)	3.100	(8.769)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	18.968	14.567	16.256	14.248	8.210	6.958	7.080	6.892
Outras exclusões permanentes, líquidas	(327)	3.051	1.377	3.091	312	2.693	1.976	2.719
Débito de imposto de renda e contribuição social	25.210	2.395	23.683	1.972	11.348	902	12.156	842
Corrente	-	(4.568)	(1.468)	(5.508)	-	(3.539)	850	(4.074)
Diferido	25.210	6.963	25.151	7.480	11.348	4.441	11.306	4.916
Total	25.210	2.395	23.683	1.972	11.348	902	12.156	842
Taxa efetiva	130,5%	5,3%	133,1%	4,4%	136,5%	3,5%	133,3%	3,3%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	72.174	54.853	72.863	55.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.040	16.834	19.040	16.834
Provisão para perda em estoques	17.404	7.081	17.466	7.141
Provisão para ajuste a valor presente	8.167	8.793	8.210	8.793
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	78.129	80.099	78.287	80.246
Outras provisões	4.067	5.324	4.067	5.324
	198.981	172.984	199.933	173.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(28.335)	(27.548)	(28.335)	(27.548)
Imposto de renda e contribuição social diferido	170.646	145.436	171.598	146.447

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Quotas possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	10.470	10.136	23.649	21.312
Ativos não circulantes	6.414	6.551	3.652	3.527
Passivos circulantes	4.439	5.185	6.375	6.528
Passivos não circulantes	14.421	19.035	3.007	2.812
Capital social	11.255	11.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	(1.976)	(7.533)	17.919	15.499
Receitas líquidas	18.228	28.095	22.371	39.559
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	5.557	(1.633)	2.420	4.023

Movimentação dos investimentos

	Época		LAC	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	29.294	23.827	15.499	13.576
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	-	7.100	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(2.100)
Resultado de equivalência patrimonial	5.557	(1.633)	2.420	4.023
Saldos no fim do período	34.851	29.294	17.919	15.499

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

12. Investimentos em controladas--Continuação

Total de investimentos em controladas

	30/06/2015	31/12/2014
Época Cosmética	34.851	29.294
Grupo de consórcio ("LAC")	17.919	15.499
Total de investimentos em controladas	52.770	44.793

13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.938.534	4.120.696	189.038	190.268
Ativos não circulantes	472.696	451.520	148.992	154.572
Passivos circulantes	3.801.412	3.943.110	171.222	187.354
Passivos não circulantes	72.788	67.974	77.508	79.410
Capital social	274.624	274.624	23.884	13.884
Patrimônio líquido	537.030	561.132	89.300	78.076
Receitas líquidas	921.710	1.746.280	204.710	330.620
Lucro líquido do período/exercício	80.836	180.782	14.790	18.456
Movimentação dos investimentos	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	280.566	212.501	39.038	39.246
Aumento de capital	-	-	5.000	-
Dividendos propostos	(52.468)	(22.327)	(6.926)	(9.818)
Outros resultados abrangentes	-	-	143	382
Resultado de equivalência patrimonial	40.417	90.392	7.395	9.228
Saldos no fim do período	268.515	280.566	44.650	39.038

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/06/2015	31/12/2014
Luizacred (a)	268.515	280.566
Luizaseg (b)	44.650	39.038
Total de investimentos em controladas em conjunto	313.165	319.604

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto desenvolvimento, venda e administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil através da rede de lojas da Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2014	565.358	566.193
Adições	38.269	38.392
Baixas	(610)	(610)
Depreciação	(39.975)	(40.089)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2015	563.042	563.886
Composição do imobilizado em 30 de junho de 2015:		
Valor de custo do imobilizado	1.017.563	1.019.824
Depreciação acumulada	(454.521)	(455.938)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2015	563.042	563.886

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2014	446.080	488.753
Adições	31.736	31.736
Baixas	(31)	(31)
Amortização	(22.530)	(22.650)
Intangível líquido em 30 de junho de 2015	455.255	497.808
Composição do intangível em 30 de junho de 2015		
Valor de custo do intangível	666.875	710.480
Amortização acumulada	(211.620)	(212.672)
Intangível líquido em 30 de junho de 2015	455.255	497.808

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.184.182	1.799.113	1.187.897	1.803.367
Outros fornecedores	9.646	17.939	10.649	18.803
Ajuste a valor presente	(23.251)	(32.150)	(23.436)	(32.272)
Total de fornecedores	1.170.577	1.784.902	1.175.110	1.789.898

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos

17.1. Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Capital de giro (a)	105,0% a 111,5% do CDI	Avais	Dez/19	738.778	704.434	739.104	704.826
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	CDI/LIBOR	Alienação fiduciária/depósitos em garantia	Dez/19	30.086	26.713	30.086	26.713
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	22.521	22.539	22.521	22.539
Debêntures - Oferta restrita (d)	108,8 % a 113,2% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	1.063.916	957.549	1.063.916	957.549
				1.855.301	1.711.235	1.855.627	1.711.627
Passivo circulante				370.709	591.051	370.813	591.443
Passivo não circulante				1.484.592	1.120.184	1.484.814	1.120.184

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap". Em virtude do aumento do número das captações com esta finalidade, a Companhia iniciou, neste exercício, a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) de tais operações. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$1.893 (US\$ 610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Esse depósito é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas, no montante de R\$44.968, a serem liberados em quatro parcelas. Até 30 de junho de 2015 foram liberadas as duas primeiras parcelas, no valor total de R\$ 22.484.
- (d) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							30/06/2015	31/12/2014
1ª emissão - série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do DI	148.970	148.915
2ª emissão - 1ª série	Clean	100.000	22/03/2013	22/03/2015	-	112,0% do DI	-	102.475
2ª emissão - 2ª série	Clean	100.000	22/03/2013	22/03/2016	-	114,5% do DI	-	102.552
3ª emissão - série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/10/2016	20.000	108,8% do DI	152.604	202.858
4ª emissão - série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do DI	401.312	400.749
5ª emissão - série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	361.030	-
							1.063.916	957.549

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures, deverá representar 30% do saldo devedor da emissão.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

17.2. Covenants e demais informações

No exercício de 2014, a Companhia celebrou contratos de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA). O valor total dos contratos é de R\$68.013 ao custo de 7% a.a., a serem liberados no decorrer do ano de 2015. Até 30 de junho de 2015 não foi liberado nenhum recurso.

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- i. Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,0 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.
- ii. 5ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de Outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (a)	152.750	159.000
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	4.065	4.645
Acordo comercial - Cardif (c)	3.500	22.000
Contrato sobre direito de exploração-assistência tecnológica (e)	1.250	1.750
	161.565	187.395
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	160.661	166.205
Total de receitas diferidas	322.226	353.600
Passivo circulante	29.249	37.734
Passivo não circulante	292.977	315.866

(a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

(b) Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

(c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

(d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(e) A Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia, pelo prazo de três anos. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$3.000 no caixa da Companhia e o reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de uma perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	206.211	17.122	22.892	246.225
Adições	7.505	4.223	3.900	15.628
Reversão	(22.936)	-	-	(22.936)
Pagamentos	(57)	(5.729)	(2.200)	(7.986)
Atualizações	7.203	-	-	7.203
Saldos em 30 de junho de 2015	197.926	15.616	24.592	238.134

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	223.113	17.329	25.249	265.691
Adições	7.505	4.255	3.910	15.670
Reversão	(27.595)	(3)	(177)	(27.775)
Pagamentos	(57)	(5.733)	(2.200)	(7.990)
Atualizações	7.203	-	-	7.203
Saldos em 30 de junho de 2015	210.169	15.848	26.782	252.799

Em 30 de junho de 2015, a natureza das principais causas da Controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- i. A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados, os quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2015 perfaz R\$4.531 (R\$3.570 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 30 de junho de 2015 perfaz R\$23.537 (R\$20.043 em 31 de dezembro de 2014) e tributos municipais no montante de R\$79 (R\$79 em 31 de dezembro de 2014).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- ii. A Companhia possui ainda outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como outras provisões de combinação de negócio, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2015 perfaz R\$169.339 (R\$182.662 em 31 de dezembro de 2014), tributos estaduais, cujo montante em 30 de junho de 2015 perfaz R\$12.676 (R\$16.745 em 31 de dezembro de 2014) e tributos municipais no montante de R\$7 (R\$14 em 31 de dezembro de 2014).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas no montante de R\$15.848 em 30 de junho de 2015 (R\$17.329 em 31 de dezembro de 2014) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$26.782 em 30 de junho de 2015 (R\$25.249 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$236.085 em 30 de junho de 2015 (R\$209.648 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de junho de 2015, o montante de R\$298.998 (R\$296.062 em 31 de dezembro de 2014), em relação aos tributos estaduais perfaz em 30 de junho de 2015 o montante de R\$145.681 (R\$117.546 em 31 de dezembro de 2014) e quanto aos tributos municipais perfaz em 30 de junho de 2015 o montante de R\$597 (R\$564 em 31 de dezembro de 2014).

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	124.928.236	70,19
Ações em circulação	51.737.731	29,07
Ações em tesouraria	1.325.500	0,74
Total	177.991.467	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de ações em circulação.

Segundo artigo 7º do estatuto social a Companhia poderá aumentar o capital social, na forma do art. 168 da Lei nº 6.404/76, mediante a emissão de até 50.000.000 (cinquenta milhões) de novas ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

Em 27 de maio de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2014 ("Programa").
- O cancelamento da totalidade as ações mantidas em tesouraria, ou seja, 3.503.000 ações, sem redução do capital social;
- A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. Desse novo programa, a Companhia já adquiriu 1.325.500 ações, com custo médio de R\$ 3,94.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	4.818.576	5.184.972	4.835.241	5.195.191	2.303.668	2.614.016	2.312.696	2.619.726
Varejo - prestação de serviços	229.769	229.621	239.715	240.396	115.290	122.473	119.485	126.675
Administração de consórcio	-	-	24.469	20.080	-	-	12.609	10.198
	5.048.345	5.414.593	5.099.425	5.455.667	2.418.958	2.736.489	2.444.790	2.756.599
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadorias	(705.557)	(811.457)	(706.539)	(811.806)	(320.236)	(396.466)	(320.786)	(396.695)
Prestação de serviços	(31.054)	(30.471)	(33.152)	(32.235)	(15.620)	(16.246)	(16.703)	(17.145)
	(736.611)	(841.928)	(739.691)	(844.041)	(335.856)	(412.712)	(337.489)	(413.840)
Receita líquida de vendas	4.311.734	4.572.665	4.359.734	4.611.626	2.083.102	2.323.777	2.107.301	2.342.759

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(3.103.776)	(3.349.180)	(3.108.018)	(3.351.464)	(1.471.053)	(1.704.428)	(1.473.440)	(1.705.857)
De prestação de serviços	-	-	(8.360)	(6.442)	-	-	(4.329)	(3.183)
	(3.103.776)	(3.349.180)	(3.116.378)	(3.357.906)	(1.471.053)	(1.704.428)	(1.477.769)	(1.709.040)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com pessoal	(485.145)	(525.101)	(486.935)	(525.101)	(251.044)	(265.568)	(252.834)	(265.568)
Despesas com prestadores de serviços	(290.675)	(235.581)	(294.089)	(235.581)	(133.755)	(116.583)	(137.169)	(116.583)
Outras	(236.072)	(254.498)	(243.173)	(269.371)	(123.275)	(123.523)	(126.953)	(131.790)
	(1.011.892)	(1.015.180)	(1.024.197)	(1.030.053)	(508.074)	(505.674)	(516.956)	(513.941)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(822.194)	(831.810)	(825.734)	(835.740)	(402.487)	(413.016)	(404.406)	(415.836)
Despesas gerais e administrativas	(208.988)	(197.508)	(221.798)	(208.454)	(106.521)	(100.726)	(112.756)	(106.175)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	19.290	14.138	23.335	14.141	934	8.068	206	8.070
	(1.011.892)	(1.015.180)	(1.024.197)	(1.030.053)	(508.074)	(505.674)	(516.956)	(513.941)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(364)	(942)	(364)	(942)	(176)	(832)	(176)	(832)
Apropriação de receita diferida (a)	31.375	16.624	31.375	16.624	8.188	8.687	8.188	8.687
Provisão para perdas tributárias	(2.180)	851	1.862	851	(1.326)	2.530	(2.040)	2.530
Despesas não recorrentes (b)	(10.939)	(2.582)	(10.939)	(2.582)	(5.869)	(2.582)	(5.869)	(2.582)
Outros	1.398	187	1.401	190	117	265	103	267
Total	19.290	14.138	23.335	14.141	934	8.068	206	8.070

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

(b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	31.061	30.365	31.061	30.365	20.676	15.608	20.676	15.608
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	18.483	16.629	5.507	3.061	7.773	7.399	2.018	1.795
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	2.987	2.342	2.987	2.342	1.702	1.266	1.702	1.266
Variação cambial ativa	95	168	95	168	95	73	95	73
Descontos obtidos e atualizações monetárias	25.634	9.237	25.647	9.237	20.375	5.431	20.381	5.431
Outros	3.991	1.997	3.991	2.005	3.988	1.990	3.988	1.997
	82.251	60.738	69.288	47.178	54.609	31.767	48.860	26.170
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(123.174)	(81.426)	(123.197)	(81.426)	(62.350)	(42.470)	(62.361)	(42.470)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(119.063)	(95.961)	(119.362)	(96.137)	(63.208)	(50.396)	(63.381)	(50.511)
Provisão de juros com garantia estendida	(23.162)	(15.899)	(23.162)	(15.899)	(20.728)	(8.635)	(20.728)	(8.635)
Variação cambial passiva	(488)	-	(488)	-	-	-	-	-
Outros	(12.043)	(7.570)	(12.113)	(7.616)	(7.060)	(4.063)	(7.097)	(4.089)
	(277.930)	(200.856)	(278.322)	(201.078)	(153.346)	(105.564)	(153.567)	(105.705)
Resultado financeiro líquido	(195.679)	(140.118)	(209.034)	(153.900)	(98.737)	(73.797)	(104.707)	(79.535)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	30/06/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	5.079.070	460.855	102.355	24.469
Deduções da receita	(737.593)	-	-	(2.098)
Receita líquida do segmento	4.341.477	460.855	102.355	22.371
Custos	(3.112.132)	(64.301)	(12.220)	(8.360)
Lucro bruto	1.229.345	396.554	90.135	14.011
Despesas com vendas	(825.734)	(154.112)	(73.964)	-
Despesas gerais e administrativas	(210.524)	(1.504)	(11.959)	(11.274)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(12.992)	(173.942)	-	-
Depreciação e amortização	(62.580)	(3.136)	(2)	(159)
Equivalência patrimonial	50.232	-	-	-
Outras receitas operacionais	23.316	3.481	66	19
Resultado financeiro	(210.057)	-	8.002	1.023
Imposto de renda e contribuição social	24.883	(26.924)	(4.883)	(1.200)
Lucro líquido do exercício	5.889	40.417	7.395	2.420
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	2.420			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	40.417			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	7.395			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	50.232			
(-) Efeito de eliminação LAC	(2.420)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	47.812			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	5.439.084	422.672	70.812	20.080
Deduções da receita	(842.277)	-	-	(1.764)
Receita líquida do segmento	4.596.807	422.672	70.812	18.316
Custos	(3.354.961)	(54.022)	(7.438)	(6.442)
Lucro bruto	1.241.846	368.650	63.374	11.874
Despesas com vendas	(835.740)	(139.392)	(51.532)	-
Despesas gerais e administrativas	(199.030)	(1.039)	(10.763)	(9.424)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(11.797)	(169.066)	-	-
Depreciação e amortização	(54.521)	(3.255)	(2)	(160)
Equivalência patrimonial	43.898	-	-	-
Outras receitas operacionais	14.138	7.222	93	3
Resultado financeiro	(154.582)	-	5.506	682
Imposto de renda e contribuição social	2.956	(25.235)	(2.654)	(984)
Lucro (prejuízo) líquido do período	47.168	37.885	4.022	1.991
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC	1.991			
Equivalência patrimonial Luizacred	37.885			
Equivalência patrimonial Luizaseg	4.022			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	43.898			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.991)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	41.907			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Os segmentos Operações financeiras e Operações de seguro são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais

	30/06/2015			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	205.080	5.608	129	22.057
Títulos e valores mobiliários	265.292	5.937	145.332	-
Contas a receber	421.897	1.955.429	-	-
Estoques	1.293.376	-	-	-
Investimentos	331.084	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.060.740	84.984	5	954
Outros	1.070.650	153.657	23.549	4.290
	4.648.119	2.205.615	169.015	27.301
Passivos				
Fornecedores	1.174.276	-	1.560	834
Empréstimos e financiamentos	1.855.627	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.109.948	-	-
Operações com cartões de crédito	-	739.809	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	103.412	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	252.333	28.793	324	466
Receita diferida	322.226	7.500	-	-
Outras	307.326	51.050	19.069	8.082
	3.911.788	1.937.100	124.365	9.382
Patrimônio líquido	736.331	268.515	44.650	17.919

Conciliação do investimento

Investimentos em controladas	
Investimento LAC (Nota 12)	17.919
Investimentos em controladas em conjunto	
Investimento Luizacred (Nota 13)	268.515
Investimento Luizaseg (Nota 13)	44.650
	313.165
Total dos investimentos	331.084
(-) Efeito de eliminação LAC	(17.919)
(=) Total do investimento consolidado	313.165

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

26. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	392.366	4.107	406	19.804
Títulos e valores mobiliários	450.979	5.361	139.668	-
Contas a receber	623.296	2.042.635	-	-
Estoques	1.472.738	-	-	-
Investimentos	335.103	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.053.948	88.086	6	998
Outros	952.942	145.919	32.340	4.037
	5.281.372	2.286.108	172.420	24.839
Passivos				
Fornecedores	1.789.251	-	1.896	647
Empréstimos e financiamentos	1.711.627	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.097.614	-	-
Operações com cartões de crédito	-	790.014	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	101.926	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	265.260	26.389	235	431
Receita diferida	353.600	7.500	-	-
Outras	407.167	84.025	29.325	8.262
	4.526.905	2.005.542	133.382	9.340
Patrimônio líquido	754.467	280.566	39.038	15.499

Conciliação do investimento

Investimentos em controladas	
Investimento LAC (Nota 12)	15.499
Investimentos em controladas em conjunto	
Investimento Luizacred (Nota 13)	280.566
Investimento Luizaseg (Nota 13)	39.038
	319.604
Total dos investimentos	335.103
(-) Efeito de eliminação LAC	(15.499)
(=) Total do investimento consolidado	319.604

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	1.855.301	1.711.235	1.855.627	1.711.627
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(204.740)	(391.763)	(227.137)	(412.170)
(-) Títulos e valores mobiliários	(265.292)	(450.979)	(265.292)	(450.979)
Dívida líquida	1.385.269	868.493	1.363.198	848.478
Patrimônio líquido	736.331	754.467	736.331	754.467

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	49.907	66.546	50.420	66.820
Depósitos judiciais	236.085	209.648	236.085	209.648
Contas a receber	419.310	621.605	421.897	623.296
Partes relacionadas	53.128	93.895	52.404	93.220
A valor justo por meio do resultado:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	420.125	776.196	442.009	796.329
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	1.170.577	1.784.902	1.175.110	1.789.898
Partes relacionadas	57.481	80.525	57.200	80.305
Tributos parcelados	-	6.504	-	6.504
A valor justo por meio do resultado:				
Empréstimos e financiamentos	1.855.301	1.711.235	1.855.627	1.711.627

Mensurações de valor justo

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro do Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.175.110	-	-	1.175.110
Empréstimos e financiamentos	370.813	1.093.793	391.021	1.855.627
Partes relacionadas	57.200	-	-	57.200
Outras contas a pagar (ex-cotistas Época Cosméticos)	8.000	-	-	8.000

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de junho de 2015 o saldo consolidado era de R\$ 387.005 (R\$ 461.215 em 31 de dezembro de 2014). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2015 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$13.092 (R\$15.182 em 31 de dezembro de 2014), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*), quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de junho de 2015 é como segue:

Instrumento	Valor de referência (nacional)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Títulos e valores mobiliários	Indexador Banco		Indexador Companhia	
				Indexador	Juros % médios	Indexador	% médio acima CDI
Empréstimos	516.559	534.592	34.647	US\$	2,87%	CDI	108,3%

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2015, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (30 de setembro de 2015) são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	14%	(76.009)	(95.011)	(114.013)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		(50.166)	(62.707)	(75.249)

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são assim demonstradas:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Responsabilidade civil e D&O	41.000	41.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.820.967	1.740.372
Veículos	17.446	17.832
	<u>1.879.413</u>	<u>1.799.204</u>